



APRESENTA



PMF

PENEIRA METROPOLITANA DE

FUTEBOL





Projeto:	PENEIRA METROPOLITANA DE FUTEBOL
Período de Execução:	4 meses ("peneira" seletiva de aptidão esportiva do futebol)
Público Estimado:	Até 8.000 participantes (moradores de comunidades carentes)
Autor:	ROBERTO BARBOSA DE SOUZA
Proponente:	INSTITUTO PLANEJAR
Orçamento Total:	R\$ 500.000,00
Foco:	Integração Metropolitana, Esporte, Inclusão e Sustentabilidade



1. Título do Projeto: Peneira Metropolitana de Futebol

2. Introdução:

A **Peneira Metropolitana de Futebol** nasce em um contexto metropolitano marcado por grande densidade populacional, perfis etários jovens e desigualdades territoriais que impactam o acesso a oportunidades esportivas e formativas. Para tornar a ação mais estratégica e eficaz, a proposta se concentra em municípios da **Baixada Fluminense** cujo perfil demográfico e socioeconômico indica tanto potencial humano quanto necessidade de investimentos em políticas públicas de esporte e juventude.

No total, os municípios selecionados apresentam populações expressivas que concentram significativa parcela da juventude metropolitana: por exemplo, **Duque de Caxias** possui cerca de **808 mil habitantes**; **Nova Iguaçu**, aproximadamente **786 mil**; **São João de Meriti**, em torno de **441 mil**; **Belford Roxo**, cerca de **518 mil**; e **Nilópolis**, cerca de **147 mil** — todos dados oficiais do Censo/estimativas do IBGE.



Esses municípios apresentam perfis de desenvolvimento humano e índices de vulnerabilidade que demandam ações públicas articuladas. Indicadores como o **IDHM municipal (PNUD/Atlas)** mostram variações entre municípios da Baixada — muitos se situam em faixas “média” a “alta” no IDH-M, mas com componentes (renda, educação e longevidade) que revelam desigualdades internas e lacunas em serviços e oportunidades locais. Ao mesmo tempo, mapas de **Vulnerabilidade Social (IVS, IPEA)** identificam áreas com maiores carências socioeconômicas na Região Metropolitana, reforçando a necessidade de intervenções que integrem esporte, formação e inclusão social.

Do ponto de vista demográfico geral, os resultados do **Censo Demográfico 2022 (IBGE)** confirmam que o Brasil e o Estado do Rio de Janeiro mantêm uma parcela relevante da população em faixas etárias jovens — um ativo social que exige políticas públicas direcionadas à qualificação, ao lazer e à criação de trajetórias profissionais e esportivas. A peneira propõe justamente transformar esse potencial demográfico em oportunidade esportiva e cidadã, reduzindo barreiras de acesso a avaliações técnicas, formação e acompanhamento multidisciplinar.



Os **benefícios comprovados da prática esportiva** — também largamente documentados pela literatura e por relatórios de saúde pública — sustentam a intervenção: melhoria da saúde física e mental (redução de obesidade, melhora do condicionamento cardiorrespiratório, redução de ansiedade); desenvolvimento de competências socioemocionais (disciplina, trabalho em equipe, resiliência); aumento da permanência escolar e redução de comportamentos de risco; geração de oportunidades profissionais; e estímulo à economia local por meio da mobilização de fornecedores e serviços. Essas evidências tornam a peneira uma ação de prevenção, formação e inclusão social com efeitos diretos sobre bem-estar individual e coesão comunitária. (fontes: IBGE / estudos de saúde pública / literatura sobre esportes e desenvolvimento).

O projeto *Peneira Metropolitana de Futebol*, tem como uma ação estratégica de integração esportiva, inclusão social e valorização da juventude, voltada à promoção de oportunidades igualitárias para jovens atletas dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



O cenário metropolitano fluminense é caracterizado por forte densidade populacional, juventude expressiva e contrastes socioeconômicos. A Baixada Fluminense, em especial, concentra parte significativa da população jovem do Estado e, ao mesmo tempo, enfrenta déficits de infraestrutura esportiva e desigualdades no acesso a oportunidades de formação esportiva e social.

Segundo o Censo Demográfico 2022 (IBGE), a Região Metropolitana do Rio de Janeiro abriga cerca de 13 milhões de habitantes, sendo mais de 2,5 milhões de jovens entre 14 e 29 anos. A Baixada, que responde por aproximadamente 35% da população metropolitana, apresenta indicadores de vulnerabilidade social e econômica acima da média estadual, conforme dados do Atlas da Vulnerabilidade Social (IPEA, 2023).

Nesse contexto, o projeto busca democratizar o acesso à prática esportiva organizada, oferecendo condições de formação técnica, física e cidadã em seis polos metropolitanos — cinco na Baixada e um na capital —, articulando esporte, saúde, educação e cidadania como eixos estruturantes da integração regional.



Perfil Socioeconômico dos Municípios da Baixada Fluminense

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (IBGE 2022)	IDH-M (ATLAS PNUD)	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E OBSERVAÇÕES
DUQUE DE CAXIAS	808.996 habitantes	0,711 (Alto)	Município com forte presença industrial e populacional; apresenta desigualdade interna entre áreas urbanas centrais e periferias. Jovens representam cerca de 26% da população total.
NOVA IGUAÇU	786.000 habitantes	0,713 (Alto)	Maior cidade da Baixada; polo urbano e educacional; destaca-se pelo potencial de mobilização comunitária e carência de espaços esportivos públicos de qualidade.
SÃO JOÃO DE MERITI	441.000 habitantes	0,719 (Alto)	Densidade demográfica muito alta; apresenta vulnerabilidade em áreas periféricas e carência de programas continuados de formação esportiva.
BELFORD ROXO	518.000 habitantes	0,684 (Médio)	Município com elevados índices de vulnerabilidade social; juventude ativa e grande adesão a atividades esportivas comunitárias; alto potencial de engajamento.
NILÓPOLIS	147.000 habitantes	0,751 (Alto)	Um dos municípios mais urbanizados da Baixada; forte tradição esportiva e cultural; bom potencial para servir como centro-piloto de formação técnica e cidadã.
RIO DE JANEIRO (CAPITAL)	6.211.423 habitantes	0,799 (Alto)	Polo de referência esportiva nacional, com infraestrutura consolidada e papel de integração regional e disseminação de boas práticas esportivas.



Fontes: IBGE – Censo Demográfico 2022; Atlas do Desenvolvimento Humano PNUD (2021); Atlas da Vulnerabilidade Social – IPEA (2023).

Esses dados revelam uma realidade metropolitana heterogênea: cidades com alto potencial humano e histórico esportivo, mas ainda subatendidas por políticas públicas regulares de formação e captação de talentos. A desigualdade territorial no acesso a programas de base e a escassez de ações permanentes de monitoramento e desenvolvimento esportivo evidenciam a necessidade de uma política regional integrada — objetivo central do presente projeto.

Ao propor uma peneira esportiva de abrangência metropolitana, o projeto promove:
Integração intermunicipal por meio de atividades conjuntas entre equipes técnicas, gestores e jovens atletas;
Acesso equitativo a oportunidades esportivas e educacionais, superando desigualdades regionais;



Valorização do esporte como política de saúde, educação e inclusão social, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 4, 10 e 11);

Fortalecimento da identidade metropolitana e do uso dos espaços públicos como ambientes de convivência, formação e cidadania.

O *Peneira Metropolitana de Futebol*, se insere, portanto, como uma iniciativa transformadora, que alia planejamento técnico, base científica e compromisso social, buscando não apenas identificar talentos esportivos, mas também formar cidadãos conscientes, saudáveis e integrados ao seu território.

Portanto, a **Peneira Metropolitana de Futebol**, articula três vetores estratégicos: (1) **identificação técnica de talentos** por meio de avaliações multidisciplinares; (2) **formação integral** — aspectos físicos, técnicos, táticos e socioeducativos; e (3) **inclusão territorial e social**, levando a oferta a locais com alta densidade juvenil e vulnerabilidade relativa, a fim de democratizar o acesso às oportunidades esportivas e promover a integração metropolitana.



Estruturada com base em dados oficiais e em evidências dos benefícios do esporte, a ação pretende gerar impacto imediato (avaliação técnica, capacitação e inclusão) e legado (rede intermunicipal de formação esportiva e equipamentos humanos qualificados).

4. PROPOSTA

4.1. OBJETIVOS DO PROJETO

4.1.1. Objetivo Geral

Promover a integração metropolitana, a inclusão social e o desenvolvimento humano por meio da realização da *Peneira Metropolitana de Futebol*, uma ação itinerante de identificação, formação e avaliação de jovens atletas, que estimula o esporte como instrumento de transformação social, cidadania, educação e saúde, fortalecendo a rede esportiva da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

4.2.1 Objetivos Específicos

Democratizar o acesso à formação esportiva de qualidade, proporcionando a jovens de diferentes municípios oportunidades de vivenciar treinamentos técnicos, físicos e táticos supervisionados por profissionais qualificados.



Identificar e mapear talentos esportivos regionais, criando uma base de dados metropolitana de atletas e contribuindo para o planejamento de políticas públicas de esporte e juventude.

Promover a integração entre municípios da Região Metropolitana, estimulando o intercâmbio técnico e social entre atletas, gestores, treinadores e instituições locais.

Estimular a prática esportiva como ferramenta de educação e saúde, combatendo o sedentarismo juvenil e promovendo hábitos de vida saudáveis.

Oferecer acompanhamento técnico e científico por meio de testes antropométricos, fisiológicos e avaliações de desempenho, integrando ciência e prática esportiva.

Desenvolver competências socioemocionais e valores humanos — como disciplina, respeito, cooperação e resiliência — por meio da vivência coletiva e do esporte.

Realizar ações socioeducativas e formativas, com palestras sobre cidadania, ética esportiva, nutrição, diversidade e comportamento profissional.

Contribuir para a redução das desigualdades territoriais em relação ao acesso a programas esportivos estruturados, fortalecendo o papel do esporte como política pública inclusiva.



Articular redes locais de esporte e juventude, envolvendo escolas, clubes, universidades, prefeituras e organizações sociais na construção de um modelo integrado de formação esportiva metropolitana.

Valorizar o esporte como vetor de desenvolvimento humano, social e econômico, estimulando a mobilização comunitária e o uso dos espaços públicos para convivência, lazer e cidadania.

4.3. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS

A execução do projeto *Peneira Metropolitana de Futebol*, visa alcançar metas específicas relacionadas à organização técnica das etapas, formação esportiva e cidadã dos participantes, integração intermunicipal e fortalecimento da política pública de esporte e juventude.

As metas estão estruturadas em quatro eixos estratégicos: (I) Organização e Execução, (II) Formação e Avaliação Esportiva, (III) Educação e Inclusão Social, e (IV) Comunicação e Gestão Institucional.



I. Eixo 1 – Organização e Execução Técnica

Realizar 6 etapas regionais da peneira (5 na Região Metropolitana e 1 na capital), cada uma com duração de 5 dias, totalizando 30 dias de atividades diretas.

Selecionar e atender 150 jovens por cidade, totalizando 900 participantes diretos em todo o projeto.

Mobilizar e cadastrar 40 profissionais envolvidos, entre coordenadores, técnicos, fisiologistas, nutricionistas, psicólogos, educadores e equipe de apoio.

Montar estrutura esportiva e logística completa em cada cidade (campos, tendas, vestiários, alimentação e apoio técnico).

Garantir acessibilidade universal e equidade de gênero na participação, assegurando no mínimo 30% de vagas destinadas a meninas e jovens mulheres.

II. Eixo 2 – Formação e Avaliação Esportiva

Aplicar testes físicos e antropométricos padronizados (como IMC, velocidade, resistência e flexibilidade) em 100% dos participantes.



Realizar treinamentos técnicos e táticos supervisionados em campo com acompanhamento diário das equipes técnicas.

Elaborar relatórios individuais de desempenho físico e técnico para todos os atletas avaliados.

Identificar pelo menos 60 jovens talentos com potencial para acompanhamento posterior em clubes, escolas de formação e programas esportivos parceiros.

Consolidar banco de dados metropolitano de atletas, com informações técnicas e antropométricas padronizadas.

III. Eixo 3 – Educação, Saúde e Inclusão Social

Promover 12 palestras e oficinas temáticas (2 por cidade), com foco em:

Cidadania e ética esportiva;

Nutrição e hábitos alimentares;

Saúde física e mental;

Formação profissional e comportamento esportivo.

Realizar ações de orientação e triagem de saúde básica (avaliação nutricional e fisiológica) em todos os polos.



Oferecer alimentação completa e balanceada (café da manhã, almoço e lanche da tarde) a todos os participantes durante as etapas.

Garantir a participação de instituições locais de ensino e coletivos esportivos, promovendo integração entre redes municipais e regionais.

Produzir materiais educativos e cartilhas digitais sobre nutrição, cidadania e boas práticas esportivas, para distribuição nas escolas e redes parceiras.

IV. Eixo 4 – Comunicação, Gestão e Monitoramento

Implementar plano de comunicação e visibilidade institucional, assegurando ampla divulgação nas mídias sociais e regionais, com inserção das marcas da SEIM e da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Registrar e documentar todas as etapas por meio de fotos, vídeos, relatórios técnicos e de mídia, compondo acervo digital público.

Elaborar e entregar 1 Relatório Técnico Final consolidado à SEIM, com indicadores quantitativos e qualitativos de impacto.



Realizar evento de encerramento e devolutiva pública com apresentação dos resultados e reconhecimento aos participantes e municípios parceiros.

Assegurar 100% de conformidade na execução físico-financeira e documental do projeto, garantindo transparência e rastreabilidade dos recursos públicos.

Eixo	Meta Principal	Indicador de Resultado	Instrumento de Verificação
Organização e Execução	6 etapas realizadas em 6 municípios	Nº de etapas concluídas	Relatórios técnicos e atas de execução
Formação Esportiva	900 jovens atendidos	Nº de participantes cadastrados	Listas de presença e fichas de avaliação
Educação e Inclusão	12 palestras e oficinas	Nº de ações formativas concluídas	Relatórios pedagógicos e registros fotográficos
Comunicação e Gestão	Relatório final entregue à SEIM	Documento validado	Protocolo de entrega e mídia institucional



Conclusão Técnica

As metas descritas asseguram efetividade e mensurabilidade ao projeto, permitindo o acompanhamento sistemático da execução e a comprovação dos resultados junto à SEIM.

O alcance dessas metas consolidará a *Peneira Metropolitana de Futebol ,2026* como uma ação de formação esportiva, promoção de cidadania e integração regional, alinhada às diretrizes do Programa Integra Rio e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 4, 10 e 11).

4.3 Prazo de execução

Prazo total de execução: 6 meses (24 semanas), contados a partir da assinatura do termo de compromisso/repasso.

Esse prazo contempla: planejamento e mobilização (pré-produção), período de inscrições e seleção, capacitação de equipe local, execução operacional nas 6 cidades (6 x 5 dias), consolidação de dados e relatórios e prestação de contas final.

Justificativa do prazo: logística itinerante (6 polos), necessidade de mobilização institucional/local, capacitação de equipes, produção de materiais e tempo para sistematização técnica e prestação de contas conforme exigência da SEIM.



4.4. Cronograma detalhado (sem datas fixas — formato por semanas)

Visão Geral (24 semanas)

Semanas 1–8 (Pré-produção / Mobilização)

Semanas 9–10 (Inscrições, triagem inicial e divulgação final)

Semanas 11–12 (Capacitação de equipe local / Testes de campo)

Semanas 13–18 (Execução das 6 etapas – 6 polos, 5 dias por polo)

Semanas 19–22 (Consolidação de dados, relatórios individuais, avaliação intermediária)

Semanas 23–24 (Relatório final, devolutiva pública e prestação de contas)

Detalhamento por bloco de atividades

Semanas 1–8 — Planejamento e Mobilização

Responsável principal: Coordenação Geral / Administração

Atividades principais

Semana 1: Reunião de kick-off com SEIM e parceiros; definição dos polos oficiais; elaboração do plano de trabalho detalhado.



Semana 2: Visitas técnicas aos espaços (confirmação dos campos/infraestrutura); levantamento de necessidades (energia, banheiros, acessibilidade).

Semana 3: Contratações iniciais (produção, logística, comunicação); emissão de cronogramas locais.

Semana 4: Contratação de equipe técnica principal (Coordenação Técnica, Nutrição, Fisiologia, Psicologia, Comunicação).

Semanas 5–6: Produção de material (identidade visual, formulários, fichas técnicas, cartilhas); início da negociação com fornecedores de alimentação e infraestrutura.

Semanas 7–8: Aprovação de protocolos técnicos (testes antropométricos), protocolos de saúde e segurança (SUS/atendimento de emergência), logística de transporte, montagem de planilhas de acompanhamento (controle de presença, banco de dados).

Entregáveis deste bloco

Plano de trabalho e logística aprovado;
Contratos com fornecedores essenciais;



Protocolos técnicos e de segurança prontos;
Cronograma detalhado por cidade.

Semanas 9–10 — Divulgação e Inscrições

Responsável principal: Coordenação de Comunicação + Coordenação Administrativa

Atividades principais

Abertura das inscrições on-line e pontos presenciais (parcerias com escolas e clubes).

Divulgação local (redes sociais, rádio comunitária, secretarias municipais).

Recebimento de documentação básica e autorizações dos responsáveis legais.

Triagem inicial (verificação de elegibilidade: faixa etária, vínculo escolar/comunitário).

Fechamento das listas por cidade e confirmação de 150 participantes por polo (com reserva de lista de espera).

Entregáveis

Lista final de inscritos por categoria e gênero;

Lista de espera;

Fichas iniciais preenchidas.



Semanas 11–12 — Capacitação de Equipe Local e Testes Piloto

Responsável principal: Coordenação Técnica + Coordenação Pedagógica

Atividades principais

Capacitação de árbitros, monitores e equipe de apoio local (protocolos, segurança, acolhimento, registro de dados).

Treinamento da equipe de aferição (antropometria, aplicação de testes físicos).

Teste-piloto em 1 campo (simulação do fluxo diário — triagem, testes, treinos, alimentação).

Ajustes operacionais após o teste-piloto (logística de fluxo de atletas, tempo de aplicação de testes, comunicação de emergência).

Entregáveis

Equipe local capacitada e checklist operacional validado;

Manual técnico de aplicação de protocolos;

Ajustes incorporados ao plano.



Semanas 13–18 — Execução operacional nas 6 cidades (cada polo = 5 dias)

Responsável principal: Coordenação Técnica (com coordenação local em cada cidade)

Sequência proposta de polos (exemplo):

Semana 13 – Duque de Caxias (5 dias)

Semana 14 – Nova Iguaçu (5 dias)

Semana 15 – São João de Meriti (5 dias)

Semana 16 – Belford Roxo (5 dias)

Semana 17 – Nilópolis (5 dias)

Semana 18 – Rio de Janeiro (capital) (5 dias)

Obs.: pode-se intercambiar a ordem conforme disponibilidade de espaços e apoio municipal.

Fluxo diário (cada dia de 08h00–17h00, exemplo de programação condensada):

Dia 1 — Acolhimento e Triagem

08:00–10:00 → Recepção, credenciamento e entrega de kits;



10:00–13:00 → Triagem médica básica e antropometria (peso, altura, IMC);

13:00–14:00 → Almoço;

14:00–17:00 → Sessão de apresentação, instruções e treino leve de ambientação.

Dia 2 — Avaliação Física

08:00–10:30 → Testes de velocidade e agilidade (10m/20m/30m; T-test);

10:30–13:00 → Testes de resistência (Yo-Yo / Cooper) e flexibilidade;

13:00–14:00 → Almoço;

14:00–17:00 → Treino técnico individual supervisionado.

Dia 3 — Treino Técnico e Tático

08:00–10:30 → Sessões técnicas por categoria (condução, passe, finalização);

10:30–13:00 → Sessões táticas (posicionamento, movimentação);

13:00–14:00 → Almoço;

14:00–17:00 → Palestra técnica com treinadores + oficinas de nutrição.



Dia 4 — Jogos Coletivos e Observação Técnica

08:00–13:00 → Mini-jogos, 7x7 e situações táticas; análise comportamental e coletivas;

13:00–14:00 → Almoço;

14:00–17:00 → Sessões de feedback técnico individual com gravações e observações.

Dia 5 — Testes Finais, Encerramento e Relatórios

08:00–10:00 → Reaplicação de alguns testes (controle/validação);

10:00–13:00 → Reunião técnica de seleção (observadores definem destaques e encaminhamentos);

13:00–14:00 → Almoço;

14:00–16:00 → Cerimônia simbólica, entrega de certificados e orientações de follow-up;

16:00–17:00 → Consolidação dos dados locais e envio para base central.

Serviços garantidos a cada dia

Café da manhã, almoço e lanche da tarde para todos os participantes e equipe;

Atendimento de primeiros socorros; presença de ambulância/apoio médico de plantão conforme protocolo;



Registro audiovisual e preenchimento de fichas técnicas individuais.

Entregáveis por polo

Base de dados com 150 fichas técnicas individuais;

Relatório técnico local (resumo de indicadores e talentos identificados);

Material audiovisual e fotográfico do polo.

Semanas 19–22 — Consolidação de Dados, Avaliação e Acompanhamento

Responsável principal: Coordenação de Monitoramento e Avaliação

Atividades principais

Consolidação do banco de dados metropolitano (normalização e verificação de qualidade dos dados).

Elaboração de relatórios técnicos individuais e consolidados por município.

Reuniões de devolutiva com secretarias municipais e parceiros locais (apresentação de resultados e encaminhamentos).



Acompanhamento (triagem) de potenciais encaminhamentos para clubes/escolas de formação.
Avaliação interna (reuniões técnicas para lições aprendidas e registro de melhorias).

Entregáveis

Banco de dados final padronizado;
Relatórios técnicos municipais e metropolitano;
Plano de encaminhamento para talentos identificados.

Semanas 23–24 — Relatório Final, Devolutiva Pública e Prestação de Contas

Responsável principal: Coordenação Geral / Administração e Contabilidade

Atividades principais

Finalização do Relatório Técnico-Financeiro consolidado;
Evento público de devolutiva e encerramento (com convidados SEIM, parceiros e comunidade);
Entrega formal do relatório à SEIM e disponibilização de material digital público;
Início do processo de prestação de contas e arquivamento documental;
Avaliação de satisfação dos participantes (questionários finais).



Entregáveis finais

Relatório técnico e financeiro completo;
Acervo audiovisual e fotográfico organizados;
Planilha de prestação de contas e documentação comprobatória pronta para envio.

Contingência e folgas

Prever **1 dia de reserva por polo** para imprevistos climáticos ou logísticos (a incorporar nas semanas de execução conforme necessidade);
Prever **2 semanas de buffer** adicionais no cronograma global para questões administrativas não previstas (p.ex. pendências contratuais, homologações).

Marcos (milestones) principais

M1 – Semana 1: Kick-off e plano aprovado.

M2 – Semana 8: Protocolos e fornecedores contratados; material pronto.

M3 – Semana 10: Inscrições finalizadas; listas fechadas.



M4 – Semana 12: Equipe local capacitada; teste-piloto validado.

M5 – Semana 18: Conclusão das 6 etapas presenciais.

M6 – Semana 22: Consolidação do banco de dados e relatórios municipais.

M7 – Semana 24: Entrega do relatório final e prestação de contas.

Mecanismos de Acompanhamento e Gestão no Cronograma

Reuniões quinzenais do Comitê de Gestão (Coordenação Geral, Técnica, Financeira e Comunicação) durante todo o prazo;

Reuniões diárias de pré-início e pós-encerramento de cada dia-polo (briefing e debriefing);

Checklist diário operacional (infraestrutura, alimentação, segurança, saúde, registro de dados) preenchido pelo coordenador local;

Dashboard de acompanhamento (planilha online) atualizada diariamente com principais indicadores (nº participantes por categoria, testes aplicados, ocorrências, material produzido).

Responsabilidades resumidas por função (no cronograma)

Coordenação Geral: aprovação de marcos, relacionamentos institucionais, prestação de contas;



Coordenação Técnica: condução metodológica, qualidade dos testes, relatórios técnico-científicos;

Coordenação Administrativa/Financeira: contratos, pagamentos, logística;

Coordenação de Comunicação: divulgação, registros e devolutiva pública;

Coordenação Local (por cidade): operação in loco, apoio logístico, segurança e relacionamento com prefeitura local;

Equipe de Saúde: triagem, primeiros socorros e gestão de emergências;

Equipe de Alimentação: execução e controle de café, almoço e lanche.

5. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIADOS COM AS METAS RELACIONADAS

O público-alvo da *Peneira Metropolitana de Futebol*, 2026 é formado por crianças e adolescentes dos 10 aos 17 anos, dos gêneros masculino e feminino, residentes nos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, especialmente na Baixada Fluminense e na capital.

A iniciativa busca garantir igualdade de acesso às oportunidades esportivas, com foco em jovens de escolas públicas, projetos sociais e comunidades com alto índice de vulnerabilidade social, promovendo inclusão, integração e desenvolvimento humano por meio do esporte.



I. Perfil Geral dos Beneficiados

DIMENSÃO	DESCRIÇÃO TÉCNICA
FAIXA ETÁRIA	10 a 17 anos, distribuídos em quatro categorias: Sub-11 (10–11 anos), Sub-13 (12–13 anos), Sub-15 (14–15 anos) e Sub-17 (16–17 anos).
GÊNERO	Masculino e Feminino, com garantia mínima de 30% de participação feminina em cada município.
CRITÉRIO DE PARTICIPAÇÃO	Jovens regularmente matriculados na rede pública ou participantes de projetos sociais esportivos; mediante inscrição gratuita e autorização dos responsáveis.
CONDição SOCIOECONÔMICA	Predominantemente jovens de baixa renda, moradores de áreas periféricas e vulneráveis da Região Metropolitana, com limitação de acesso a programas estruturados de formação esportiva.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	6 municípios: Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, Nilópolis e Rio de Janeiro (capital).



I. Perfil Geral dos Beneficiados

DIMENSÃO	DESCRIÇÃO TÉCNICA
PARTICIPAÇÃO DIRETA PREVISTA	Aproximadamente 900 jovens (150 por cidade).
PARTICIPAÇÃO INDIRETA ESTIMADA	Mais de 20.000 pessoas, entre familiares, comunidades locais, gestores públicos e instituições parceiras.



II. Distribuição Quantitativa por Categoria e Gênero

Categoria	Faixa Etária	Gênero Masculino	Gênero Feminino	Total por Cidade	Total Geral (6 cidades)
Sub-11	10–11	30	10	40	240
Sub-13	12–13	25	10	35	210
Sub-15	14–15	25	10	35	210
Sub-17	16–17	20	10	30	180
TOTAL	—	—	—	150	900

Observação técnica: A proporção de vagas pode ser ajustada conforme adesão local e disponibilidade de equipes femininas, sempre garantindo o princípio da equidade de gênero e diversidade territorial.



III. Perfil Educacional e Social

A maioria dos beneficiados pertence à rede pública de ensino, com presença significativa de estudantes entre o 6º ano do Ensino Fundamental e o 2º ano do Ensino Médio.

Muitos participantes estão inseridos em contextos de baixa renda familiar (até 2 salários mínimos) e em regiões de alta densidade urbana e vulnerabilidade social, conforme indicadores do Atlas da Vulnerabilidade Social (IPEA, 2023).

O projeto atuará de forma integrada com escolas, secretarias municipais de esportes e juventude e organizações sociais locais, de modo a ampliar o alcance formativo e fortalecer redes comunitárias.

IV. Benefícios Diretos e Indiretos Esperados

Beneficiados diretos (900 jovens):

Participação em treinamentos físicos, técnicos e táticos supervisionados;
Realização de testes antropométricos e de desempenho esportivo;
Acesso a palestras socioeducativas e nutricionais;



Beneficiados indiretos (estimados 20.000):

Famílias, gestores públicos, professores e comunidades locais impactadas pelas ações;
Ampliação do uso e valorização dos espaços públicos esportivos;
Formação de redes intermunicipais de esporte e juventude;
Estímulo à economia local por meio da mobilização de prestadores e fornecedores regionais.

V. Impactos Sociais e Educacionais Relacionados às Metas

Dimensão de Impacto	Descrição do Resultado Esperado
Educação e Cidadania	Jovens mais engajados em práticas saudáveis e com maior permanência escolar.
Saúde e Qualidade de Vida	Melhora da aptidão física, da autoestima e do bem-estar geral.
Inclusão Social e Equidade	Aumento da participação feminina e de jovens de áreas vulneráveis no esporte organizado.
Integração Metropolitana	Articulação entre municípios e fortalecimento das redes regionais de esporte e juventude.
Formação Técnica e Científica	Consolidação de banco de dados com indicadores de desempenho e potencial esportivo.



VI. Síntese Técnica

A caracterização dos beneficiados evidencia que o projeto atua diretamente na faixa etária mais estratégica para o desenvolvimento esportivo e educacional, contribuindo para a formação integral de crianças e adolescentes de ambos os gêneros, com foco em inclusão, equidade e integração territorial.

O impacto social extrapola o campo esportivo, fortalecendo políticas públicas de juventude, ampliando o acesso a oportunidades e consolidando o esporte como vetor de desenvolvimento humano e coesão metropolitana.

6. DETALHAMENTO DO PROJETO

a) Especificação completa das ações e serviços a serem executados

O projeto *Peneira Metropolitana de Futebol*, será desenvolvido em formato itinerante e regionalizado, abrangendo seis municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com foco em inclusão, formação esportiva e cidadania.

A peneira será desenvolvida nas dependências do Boa Vista Futebol Clube, na Comunidade do Rio das Pedras e



A proposta integra dimensões técnicas, pedagógicas, científicas e sociais, com metodologia estruturada em módulos complementares, visando à formação integral de crianças e adolescentes nas categorias Sub-11, Sub-13, Sub-15 e Sub-17, masculinas e femininas.

I. Estrutura e Metodologia Geral

O projeto se organiza em quatro grandes eixos operacionais:

Eixo 1 – Planejamento e Mobilização Local

Contato prévio com secretarias municipais de Esporte, Educação e Juventude; Definição dos locais de realização (campos, ginásios e espaços públicos esportivos); Divulgação e inscrição gratuita dos participantes; Formação de equipes locais de apoio (coordenação, saúde e segurança).

Eixo 2 – Execução Técnica Esportiva

Realização de treinamentos físicos, técnicos e táticos em campo, supervisionados por profissionais de Educação Física e treinadores licenciados;



Aplicação de testes antropométricos e avaliações de desempenho físico e motor, conforme protocolos científicos (avaliação de força, resistência, velocidade, flexibilidade e composição corporal);

Organização de atividades coletivas (jogos-treino e mini-torneios), para observação técnica e comportamental dos atletas;

Registro individual dos resultados de cada participante em fichas técnicas padronizadas.

Eixo 3 – Formação Educacional e Cidadã

Desenvolvimento de palestras e oficinas temáticas com enfoque socioeducativo e formativo, abordando:

Ética e convivência no esporte;

Diversidade e respeito nas práticas esportivas;

Nutrição e hábitos saudáveis;

Saúde mental, prevenção de lesões e autocuidado;

Perspectivas de carreira esportiva e educação profissional;

Participação de especialistas convidados, nutricionistas, psicólogos e educadores.



Distribuição de materiais informativos e cartilhas educativas digitais, voltadas para jovens e famílias.

Eixo 4 – Monitoramento, Registro e Avaliação

Acompanhamento técnico permanente das atividades;

Registro audiovisual (foto e vídeo) de todas as etapas para documentação e divulgação institucional;

Elaboração de relatórios técnicos individuais e coletivos com dados estatísticos sobre desempenho, participação e perfil social dos jovens;

Produção de Relatório Final consolidado, contendo indicadores quantitativos e qualitativos de execução, a ser encaminhado à SEIM.

II. Estrutura de Atendimento e Logística Operacional

Cada polo de execução contará com:

Campo ou centro esportivo adaptado, com estrutura para treinamentos e avaliações;

Tendas de apoio e triagem, para medições antropométricas, fisiológicas e atendimentos rápidos;



III. Etapas Técnicas da Peneira

1. Inscrição e Triagem

Realização de inscrições gratuitas presenciais ou on-line;

Coleta de dados pessoais, escolares e esportivos;

Entrevista inicial e autorização de participação assinada por responsáveis legais;

Triagem médica e de aptidão física básica.

2. Treinamento e Avaliação Técnica

Sessões diárias de treinamento físico e técnico;

Aplicação de testes específicos por categoria;

Avaliação contínua do comportamento tático e coletivo;

Registro técnico individual.

3. Atividades Formativas e Educativas

Realização de palestras e oficinas integradas durante o evento;

Discussões temáticas com abordagem prática (alimentação, ética, convivência, superação);

Integração de gênero e respeito à diversidade no ambiente esportivo.



4. Avaliação Final e Encerramento Local

Apresentação dos resultados de desempenho físico e técnico;

Reconhecimento dos destaques de cada categoria;

Entrega simbólica de certificados de participação;

Envio dos relatórios técnicos à coordenação geral.

IV. Produtos e Resultados Esperados das Ações

6 etapas regionais completas realizadas;

900 jovens atendidos diretamente (masculino e feminino);

Banco de dados técnico e antropométrico com perfis de atletas regionais;

Relatórios técnicos individuais e consolidados por município;

Cartilhas e materiais educativos distribuídos em formato impresso e digital;

Relatório final técnico e de impacto social submetido à SEIM.



V. Impactos Diretos do Detalhamento

A execução deste conjunto de ações possibilitará:

Identificação de talentos esportivos de forma técnica e padronizada;

Ampliação do acesso ao esporte de qualidade para jovens de áreas vulneráveis;

Formação cidadã e promoção de valores humanos;

Integração entre municípios da Região Metropolitana;

Fortalecimento de políticas públicas de esporte e juventude baseadas em evidências.

Este projeto tem como valor total a ser financiado de **R\$500.000,00 (quinhentos mil reais)**.

8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

8.1. *Como se dará a divulgação do projeto e quais as mídias serão utilizadas:*

Comunicação do Projeto

1. Mídias Sociais

Publicações regulares: Mantenha seu público informado e engajado com atualizações regulares sobre o progresso do projeto.



Hashtags relevantes: Use hashtags relacionadas ao tema do seu projeto para alcançar uma audiência maior.

Parcerias com influencers: Parcerias com influenciadores que tenham um público alinhado ao interesse do seu projeto podem ampliar significativamente seu alcance.

2. Website ou Blog do Projeto

Crie um site ou blog dedicado ao projeto. Isso não apenas fornece uma central de informações para interessados, mas também ajuda na busca orgânica online.

Publique artigos, atualizações de progresso, fotos e vídeos para manter o conteúdo fresco e interessante.

3. Mídia Tradicional

Comunicados de imprensa: Envie comunicados para jornais, revistas, rádios e canais de televisão que possam ter interesse em cobrir sua história.

Entrevistas: Disponibilize-se para entrevistas que possam ajudar a promover seu projeto em canais de mídia tradicionais.



4. Eventos

Feiras e exposições: Participe de eventos relacionados ao tema do seu projeto para fazer networking e divulgação.

Workshops e palestras: Ofereça-se para falar em eventos, sejam eles online ou presenciais, para compartilhar informações sobre seu projeto e atrair interessados.

5. Parcerias e Colaborações

Colabore com organizações, escolas, universidades ou empresas que possam ter interesse no sucesso do seu projeto. Essas parcerias podem abrir portas para novos públicos.

6. Campanhas de E-mail Marketing

Construa uma lista de e-mails de pessoas interessadas no seu projeto e envie atualizações regulares, mas sem exageros, para manter o interesse.

7. Financiamento Coletivo e Patrocínios

Plataformas de financiamento coletivo não apenas ajudam a arrecadar fundos, mas também servem como ferramenta de divulgação, atraindo patrocinadores e apoiadores que podem divulgar seu projeto em suas redes.



8. SEO (Otimização para Motores de Busca)

Otimize o conteúdo online relacionado ao seu projeto para motores de busca. Isso ajuda a garantir que pessoas interessadas no tema do seu projeto possam encontrá-lo mais facilmente.

9. Conteúdo Multimídia Vídeos, infográficos e podcasts

9. RESULTADOS ESPERADOS

A execução da *Peneira Metropolitana de Futebol, 2026* deverá gerar resultados expressivos em três dimensões principais — **esportiva, educacional e social** —, fortalecendo a integração metropolitana e a política pública de esporte e juventude.

O projeto busca **consolidar um modelo de peneira formativa com caráter educativo, científico e inclusivo**, com impactos diretos sobre a vida dos participantes e efeitos multiplicadores nas comunidades locais.

I. Resultados Esportivos

Identificação e mapeamento de **jovens talentos regionais** com potencial técnico e físico para continuidade em programas de formação esportiva;



Criação de um **banco de dados técnico e antropométrico** dos 900 participantes, com informações padronizadas para uso de gestores, clubes e instituições esportivas;
Ampliação do **acesso à prática esportiva organizada** em municípios com déficit de infraestrutura e oportunidades;
Fortalecimento do **futebol de base metropolitano**, com estímulo à criação de programas municipais de continuidade e intercâmbio técnico.

II. Resultados Educacionais e Formativos

Formação de **900 jovens atletas** em valores como ética, disciplina, respeito, cooperação e responsabilidade social;

Ampliação do **conhecimento sobre nutrição, saúde e autocuidado**, a partir das palestras e oficinas educativas;

Melhoria da **autopercepção corporal e do condicionamento físico** dos participantes, por meio de testes e acompanhamento profissional;

Estímulo à **manutenção do vínculo escolar** e à valorização do esporte como complemento educacional.



III. Resultados Sociais e Comunitários

Redução das desigualdades territoriais no acesso a atividades esportivas e formativas;

Integração entre municípios da Região Metropolitana, com articulação entre secretarias locais e agentes esportivos;

Geração de emprego e renda temporária, com a mobilização de equipes técnicas, monitores, prestadores e fornecedores regionais;

Fortalecimento da cultura de paz e convivência comunitária, ao ocupar espaços públicos com atividades esportivas e educativas;

Envolvimento indireto de cerca de 20 mil pessoas, entre familiares, gestores, comunidades e público das ações;

Visibilidade institucional positiva para a Prefeitura do Rio de Janeiro e para a SEIM, como promotores de políticas públicas integradoras e inclusivas.

IV. Resultados Institucionais

Consolidação de um **modelo replicável de peneira metropolitana** — capaz de ser implementado em outros territórios do Estado;



Ampliação da **cooperação intermunicipal** em torno do esporte, da juventude e da cidadania; Produção de **relatórios técnicos e científicos** que subsidiarão futuras políticas públicas e planejamentos esportivos regionais.

Síntese Quantitativa dos Resultados Esperados

Dimensão	Indicador Principal	Meta Quantitativa / Qualitativa
Esportiva	Jovens avaliados	900 participantes em 6 municípios
Educacional	Palestras e oficinas realizadas	12 ações formativas
Social	Público indireto impactado	20.000 pessoas
Institucional	Relatórios técnicos entregues	6 municipais + 1 metropolitano consolidado
Gênero e inclusão	Participação feminina mínima	30% das vagas destinadas a meninas
Acessibilidade	Adaptação dos espaços	100% dos polos com estrutura acessível



9.1. RESULTADOS QUE A EPD PRETENDE ALCANÇAR COM A EXECUÇÃO DO PROJETO

Com a execução integral do projeto, a Entidade Proponente de Desenvolvimento (EPD) pretende alcançar resultados duradouros, que extrapolam a dimensão esportiva e se consolidam como **legado social, educacional e institucional** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Esses resultados são definidos em consonância com os **eixos estruturantes do Programa Integra Rio** — integração territorial, inclusão social, fortalecimento da identidade metropolitana e promoção da cidadania.

I. Resultados Imediatos (durante a execução)

Engajamento direto de **900 jovens**, de ambos os gêneros, em atividades esportivas e formativas de alta qualidade;

Mobilização de **6 municípios metropolitanos**, envolvendo gestores, profissionais e instituições locais;

Aplicação de **testes técnicos e científicos** em todos os participantes, criando base de dados inédita sobre o perfil esportivo da juventude fluminense;



Fortalecimento do sentimento de pertencimento e identidade regional entre os participantes e comunidades locais;

Ampliação do acesso gratuito ao esporte organizado, especialmente para jovens de áreas periféricas e vulneráveis.

II. Resultados de Médio Prazo (6 a 12 meses após a execução)

Identificação e encaminhamento de jovens talentos para clubes, escolas e programas esportivos;

Criação de uma rede metropolitana de esporte de base, integrando secretarias municipais e entidades esportivas;

Estímulo à permanência escolar e à adoção de hábitos saudáveis pelos participantes;

Fortalecimento da presença institucional da SEIM como promotora de políticas públicas integradas de esporte e juventude;

Publicação e difusão dos resultados (relatórios e materiais técnicos) como referência metodológica para novas edições do projeto.



III. Resultados de Longo Prazo (sustentabilidade e legado)

Consolidação de um **modelo de peneira pública inclusiva**, replicável em outras regiões metropolitanas;

Integração contínua entre esporte, educação e cidadania, como eixo estruturante das políticas públicas locais;

Ampliação das oportunidades de formação e visibilidade para jovens atletas, especialmente meninas e moradores da Baixada Fluminense;

Melhoria da imagem e uso dos espaços públicos esportivos, tornando-os polos permanentes de convivência e desenvolvimento humano.



Síntese Técnica dos Resultados por Eixo

Eixo Estratégico	Resultado Principal Almejado	Indicador de Alcance
INTEGRAÇÃO METROPOLITANA	Cooperação entre 6 municípios	Atas de parceria, relatórios regionais
INCLUSÃO SOCIAL	Participação de jovens em vulnerabilidade	Fichas de inscrição e relatórios sociais
FORMAÇÃO ESPORTIVA	900 atletas avaliados tecnicamente	Banco de dados consolidado
EDUCAÇÃO E SAÚDE	Oficinas e palestras temáticas	Registros fotográficos e listas de presença
INSTITUCIONAL	Modelo metodológico consolidado	Relatório técnico final validado pela SEIM



Esses resultados representam o **impacto concreto e mensurável** do projeto no fortalecimento da rede metropolitana de esporte, formação e cidadania, consolidando a *Peneira Metropolitana de Futebol ,2026* como uma política pública de referência no Estado do Rio de Janeiro.

10. ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

10.1. Metodologia a ser utilizada no acompanhamento e avaliação das atividades do projeto

O acompanhamento e a avaliação do projeto *Peneira Metropolitana de Futebol ,2026* serão realizados de forma **contínua, sistemática e participativa**, assegurando o cumprimento dos objetivos, metas e resultados definidos.

A metodologia baseia-se em três eixos complementares:

Gestão por Resultados, com foco em indicadores quantitativos e qualitativos;

Monitoramento Operacional em Campo, durante as etapas presenciais nos municípios;

Avaliação Técnica e Institucional, com análise de desempenho, impacto e eficiência.

O acompanhamento será conduzido pela **Coordenação Geral** e pela **Equipe de Monitoramento**, com apoio das coordenações locais e registro contínuo das evidências de execução.



Tabela Técnica de Acompanhamento, Metas e Verificadores

Fase de Execução do Projeto	Meta Principal	Ação de Monitoramento	Instrumento de Verificação
1. Planejamento e Mobilização (Semanas 1–8)	Estruturação da equipe técnica e definição dos polos	Reuniões semanais de coordenação e registro de atas; checklist de infraestrutura	Atas de reunião, relatórios técnicos e fotos dos locais
2. Divulgação e Inscrições (Semanas 9–10)	Realizar inscrições e triagem de 900 participantes	Controle de inscrições via planilha e sistema digital; validação por categoria e gênero	Fichas de inscrição, planilhas nominais e listas de presença
3. Capacitação de Equipe Local (Semanas 11–12)	Capacitar 40 profissionais e monitores	Registro de capacitação e avaliação de aprendizagem	Lista de presença, certificados e relatório de capacitação
4. Execução Técnica Esportiva (Semanas 13–18)	Atender 900 jovens em 6 cidades com atividades esportivas e formativas	Supervisão técnica diária; relatórios de campo e reuniões de debriefing	Fichas técnicas individuais, relatórios de polo e registros fotográficos
5. Avaliações Físicas e Antropométricas	Aplicar 100% dos testes padronizados nos participantes	Conferência dos registros de aplicação e controle de qualidade	Planilhas de aferição, relatórios de avaliação e banco de dados consolidado
6. Ações Formativas e Palestras Socioeducativas	Realizar 12 palestras e oficinas temáticas	Monitoramento pedagógico e aplicação de questionários de satisfação	Relatórios pedagógicos, fotos e listas de presença



Tabela Técnica de Acompanhamento, Metas e Verificadores

Fase de Execução do Projeto	Meta Principal	Ação de Monitoramento	Instrumento de Verificação
7. Comunicação e Divulgação Institucional	Garantir ampla visibilidade do projeto e das marcas SEIM/Prefeitura	Controle de publicações em mídias e redes sociais; clipping semanal	Prints de postagens, matérias, vídeos e relatórios de mídia
8. Consolidação dos Dados (Semanas 19–22)	Organizar relatórios técnicos e banco de dados metropolitano	Acompanhamento do processo de tabulação e revisão de dados	Banco de dados final, gráficos e relatórios analíticos
9. Relatório Final e Devolutiva (Semanas 23–24)	Entregar relatório técnico e financeiro completo à SEIM	Supervisão direta da coordenação geral e conferência documental	Relatório final protocolado, recibo de entrega e parecer técnico interno
10. Prestação de Contas e Arquivamento	Garantir conformidade total da execução físico-financeira	Revisão contábil e cruzamento de notas fiscais com execução física	Planilhas de despesas, notas fiscais, recibos e parecer contábil



Metodologia Complementar de Avaliação

1. Indicadores de Monitoramento:

Número de participantes por cidade e categoria;
Percentual de presença e conclusão das atividades;
Número de palestras e oficinas realizadas;
Grau de satisfação dos beneficiários (questionários pós-evento);
Cumprimento do cronograma físico-financeiro (percentual de execução).

2. Instrumentos de Controle:

Planilhas de acompanhamento diário;
Checklists de operação e segurança;
Relatórios técnicos de cada polo;
Sistema digital de controle de frequência e indicadores;
Reuniões quinzenais da coordenação para avaliação de progresso.



3. Avaliação Qualitativa:

Observação direta do desempenho dos participantes;

Feedback das equipes técnicas e dos municípios;

Análise das melhorias físicas, técnicas e comportamentais;

Relatórios comparativos por categoria (Sub-11, Sub-13, Sub-15 e Sub-17).

Conclusão Técnica

A metodologia de acompanhamento assegura **transparência, rastreabilidade e controle permanente da execução**, permitindo ajustes operacionais e garantindo que os resultados pactuados com a SEIM sejam atingidos com qualidade e efetividade.

Os instrumentos descritos possibilitam a **verificação objetiva de todas as metas**, fortalecendo o compromisso da EPD com a **boa gestão pública, a eficiência e o impacto social positivo** do projeto.



10.2. Metodologia a ser utilizada no acompanhamento e avaliação das atividades do projeto

O acompanhamento e a avaliação do projeto *Peneira Metropolitana de Futebol* serão realizados de forma **contínua, sistemática e participativa**, assegurando o cumprimento dos objetivos, metas e resultados definidos.

A metodologia baseia-se em três eixos complementares:

Gestão por Resultados, com foco em indicadores quantitativos e qualitativos;

Monitoramento Operacional em Campo, durante as etapas presenciais nos municípios;

Avaliação Técnica e Institucional, com análise de desempenho, impacto e eficiência.

O acompanhamento será conduzido pela **Coordenação Geral** e pela **Equipe de Monitoramento**, com apoio das coordenações locais e registro contínuo das evidências de execução.



Tabela Técnica de Acompanhamento, Metas e Verificadores

Fase de Execução do Projeto	Meta Principal	Ação de Monitoramento	Instrumento de Verificação
1. Planejamento e Mobilização (Semanas 1–8)	Estruturação da equipe técnica e definição dos polos	Reuniões semanais de coordenação e registro de atas; checklist de infraestrutura	Atas de reunião, relatórios técnicos e fotos dos locais
2. Divulgação e Inscrições (Semanas 9–10)	Realizar inscrições e triagem de 900 participantes	Controle de inscrições via planilha e sistema digital; validação por categoria e gênero	Fichas de inscrição, planilhas nominais e listas de presença
3. Capacitação de Equipe Local (Semanas 11–12)	Capacitar 40 profissionais e monitores	Registro de capacitação e avaliação de aprendizagem	Lista de presença, certificados e relatório de capacitação
4. Execução Técnica Esportiva (Semanas 13–18)	Atender 900 jovens em 6 cidades com atividades esportivas e formativas	Supervisão técnica diária; relatórios de campo e reuniões de debriefing	Fichas técnicas individuais, relatórios de polo e registros fotográficos
5. Avaliações Físicas e Antropométricas	Aplicar 100% dos testes padronizados nos participantes	Conferência dos registros de aplicação e controle de qualidade	Planilhas de aferição, relatórios de avaliação e banco de dados consolidado



Tabela Técnica de Acompanhamento, Metas e Verificadores

Fase de Execução do Projeto	Meta Principal	Ação de Monitoramento	Instrumento de Verificação
6. Ações Formativas e Palestras Socioeducativas	Realizar 12 palestras e oficinas temáticas	Monitoramento pedagógico e aplicação de questionários de satisfação	Relatórios pedagógicos, fotos e listas de presença
7. Comunicação e Divulgação Institucional	Garantir ampla visibilidade do projeto e das marcas SEIM/Prefeitura	Controle de publicações em mídias e redes sociais; clipping semanal	Prints de postagens, matérias, vídeos e relatórios de mídia
8. Consolidação dos Dados (Semanas 19–22)	Organizar relatórios técnicos e banco de dados metropolitano	Acompanhamento do processo de tabulação e revisão de dados	Banco de dados final, gráficos e relatórios analíticos
9. Relatório Final e Devolutiva (Semanas 23–24)	Entregar relatório técnico e financeiro completo à SEIM	Supervisão direta da coordenação geral e conferência documental	Relatório final protocolado, recibo de entrega e parecer técnico interno
10. Prestação de Contas e Arquivamento	Garantir conformidade total da execução físico-financeira	Revisão contábil e cruzamento de notas fiscais com execução física	Planilhas de despesas, notas fiscais, recibos e parecer contábil



Metodologia Complementar de Avaliação

1. Indicadores de Monitoramento:

Número de participantes por cidade e categoria;
Percentual de presença e conclusão das atividades;
Número de palestras e oficinas realizadas;
Grau de satisfação dos beneficiários (questionários pós-evento);
Cumprimento do cronograma físico-financeiro (percentual de execução).

2. Instrumentos de Controle:

Planilhas de acompanhamento diário;
Checklists de operação e segurança;
Relatórios técnicos de cada polo;
Sistema digital de controle de frequência e indicadores;
Reuniões quinzenais da coordenação para avaliação de progresso.



3. Avaliação Qualitativa:

Observação direta do desempenho dos participantes;

Feedback das equipes técnicas e dos municípios;

Análise das melhorias físicas, técnicas e comportamentais;

Relatórios comparativos por categoria (Sub-11, Sub-13, Sub-15 e Sub-17).

Conclusão Técnica

A metodologia de acompanhamento assegura transparência, rastreabilidade e controle permanente da execução, permitindo ajustes operacionais e garantindo que os resultados pactuados com a SEIM sejam atingidos com qualidade e efetividade.

Os instrumentos descritos possibilitam a verificação objetiva de todas as metas, fortalecendo o compromisso da EPD com a boa gestão pública, a eficiência e o impacto social positivo do projeto.



11.3. RECURSOS HUMANOS

Para o adequado desenvolvimento das atividades e o regular funcionamento do projeto *Peneira Metropolitana de Futebol ,2026*, será assegurada a participação de uma **equipe multidisciplinar** composta por profissionais técnicos, administrativos, pedagógicos e operacionais, com experiência comprovada nas áreas de **Educação Física, Gestão Esportiva, Saúde, Nutrição, Comunicação e Logística**.

O dimensionamento e a composição dessa equipe foram definidos de forma a **garantir a eficiência, a segurança e a qualidade técnica das ações**, atendendo ao número de participantes e à complexidade do projeto.



I. ESTRUTURA FUNCIONAL DA EQUIPE

Função / Cargo	Principais Atribuições Técnicas	Perfil Profissional Desejado
Coordenador Geral do Projeto	Responsável pela gestão global do projeto, articulação institucional com SEIM e prefeituras, cumprimento de metas e prazos, supervisão técnica e administrativa.	Profissional graduado em Educação Física ou Gestão de Projetos, com experiência em coordenação de programas esportivos e sociais.
Coordenador Técnico Esportivo	Responsável pela metodologia técnica, protocolos de avaliação física e técnica, coordenação dos treinadores e controle de qualidade das atividades esportivas.	Profissional de Educação Física com registro no CREF e experiência em treinamento de base e eventos esportivos.
Coordenador Pedagógico / Socioeducativo	Elabora e supervisiona as palestras, oficinas e materiais educativos; coordena o conteúdo formativo e a integração com escolas e secretarias de educação.	Licenciado em Educação Física, Pedagogia ou áreas afins; experiência em projetos socioeducativos.
Coordenador Administrativo e Financeiro	Responsável pela execução administrativa, gestão de contratos, pagamentos e acompanhamento da prestação de contas.	Profissional com experiência em administração pública, contabilidade ou gestão financeira.



I. ESTRUTURA FUNCIONAL DA EQUIPE

Função / Cargo	Principais Atribuições Técnicas	Perfil Profissional Desejado
Coordenador de Comunicação e Divulgação	Planeja e executa a estratégia de comunicação, relacionamento com imprensa e redes sociais, e registro fotográfico e audiovisual das etapas.	Jornalista, relações públicas ou profissional de comunicação com experiência em eventos esportivos.
Supervisores Locais (por município)	Gerem a execução operacional em cada polo; controlam listas de presença, infraestrutura e relatórios diários.	Profissional de Educação Física ou gestor local, com conhecimento da realidade municipal.
Treinadores / Técnicos de Futebol (masculino e feminino)	Ministram as atividades técnicas e táticas de campo, orientam os atletas e registram o desempenho por categoria.	Professores de Educação Física registrados no CREF, com experiência em categorias de base.
Preparadores Físicos	Conduzem avaliações físicas e aplicam treinos de resistência, força e agilidade.	Bacharel em Educação Física com experiência em treinamento esportivo.



I. ESTRUTURA FUNCIONAL DA EQUIPE

Função / Cargo	Principais Atribuições Técnicas	Perfil Profissional Desejado
Fisiologistas / Avaliadores Técnicos	Realizam testes antropométricos e avaliações fisiológicas (IMC, composição corporal, resistência, velocidade).	Profissional de Educação Física ou Fisiologia do Exercício com capacitação técnica específica.
Nutricionista	Responsável pelo controle e adequação da alimentação oferecida, palestras sobre nutrição esportiva e triagem alimentar dos participantes.	Nutricionista com CRN ativo e experiência em nutrição esportiva.
Psicólogo do Esporte	Atua em atividades de apoio emocional e motivacional, além de palestras sobre comportamento esportivo e foco.	Psicólogo com experiência em esportes ou projetos sociais.
Médico do Esporte / Enfermeiro	Responsável pela triagem médica, primeiros socorros e suporte de saúde durante as etapas.	Profissional com registro ativo e experiência em eventos esportivos.
Educadores / Palestrantes Convidados	Ministraram oficinas e palestras temáticas (cidadania, ética esportiva, diversidade, saúde e carreira).	Especialistas convidados de áreas correlatas ao esporte e educação.



I. ESTRUTURA FUNCIONAL DA EQUIPE

Função / Cargo	Principais Atribuições Técnicas	Perfil Profissional Desejado
Monitores / Assistentes Operacionais	Apoiam a execução das atividades, controle de frequência, montagem de estrutura e acompanhamento dos grupos.	Jovens profissionais ou estudantes de Educação Física com experiência em eventos.
Equipe de Apoio Logístico e Transporte	Responsável pelo deslocamento de materiais, montagem de equipamentos, controle de infraestrutura e apoio local.	Profissionais de logística, motoristas e auxiliares de campo.
Equipe de Alimentação e Serviços	Responsável pelo preparo, transporte e distribuição de refeições (café, almoço e lanche da tarde).	Auxiliares de cozinha e manipuladores de alimentos treinados.
Equipe de Limpeza e Manutenção	Responsável pela manutenção dos espaços esportivos e higienização das áreas de uso coletivo.	Auxiliares de limpeza e manutenção contratados localmente.



II. PRINCÍPIOS DE GESTÃO DE PESSOAL

Contratação formal e transparente: todos os profissionais serão contratados por meio de instrumento legal adequado, respeitando a legislação vigente e as exigências da SEIM.

Capacitação e alinhamento metodológico: a equipe técnica passará por capacitação inicial antes da execução das etapas, garantindo uniformidade nos procedimentos técnicos e pedagógicos.

Acompanhamento e supervisão contínua: a coordenação geral realizará reuniões semanais de acompanhamento com as coordenações locais e equipe técnica.

Valorização e inclusão: o projeto priorizará a contratação de profissionais da própria Região Metropolitana, promovendo geração de renda local e representatividade territorial.

Interdisciplinaridade: todas as decisões e avaliações dos atletas serão conduzidas de forma integrada entre técnicos, nutricionistas, psicólogos e fisiologistas.



III. JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA EQUIPE

A diversidade de perfis profissionais assegura a execução eficiente e segura das atividades do projeto, cobrindo todas as etapas — planejamento, avaliação, formação esportiva, acompanhamento de saúde e gestão institucional.

O dimensionamento da equipe é proporcional à abrangência territorial e ao número de participantes (900 jovens), garantindo qualidade técnica, segurança, equidade e excelência metodológica em todas as fases.

11.4. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS PERMANENTES E DE CONSUMO

Para o desenvolvimento adequado e seguro das atividades do projeto *Peneira Metropolitana de Futebol*, será necessária uma infraestrutura técnica, operacional e logística compatível com a dimensão do evento e com o número de participantes previstos.

A estrutura deve permitir o pleno funcionamento das atividades esportivas, educativas e administrativas, assegurando acessibilidade, segurança, conforto e eficiência operacional em cada polo de execução.



I. INFRAESTRUTURA FÍSICA E ESPORTIVA

1. Espaços e Instalações Necessárias (por município):

Campo de futebol society (7x7) ou campo gramado / sintético com dimensões adequadas e boas condições de uso;

Tendas modulares cobertas, destinadas a:

Área de triagem e inscrição dos participantes;

Área médica e de primeiros socorros;

Espaço para palestras e oficinas socioeducativas;

Espaço de alimentação (refeições e lanches);

Vestiários e sanitários adequados, com acesso para pessoas com deficiência;

Área administrativa e de coordenação, equipada com mesas, cadeiras e armários;

Ponto de apoio logístico para armazenamento de materiais esportivos e pedagógicos;

Gerador elétrico de apoio (quando necessário, em locais sem energia estável);

Sistema de som e microfone portátil para instruções e palestras coletivas.



Justificativa técnica: os espaços e instalações garantem a realização simultânea de atividades técnicas, avaliações físicas, palestras formativas e serviços de apoio, assegurando o padrão de qualidade e segurança exigido pela SEIM.

II. MATERIAIS PERMANENTES (UTILIZAÇÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA)

Categoria	Material Permanente	Uso / Finalidade Técnica
Esportivo	Cones, estacas, mini-gols, redes, pranchetas táticas, bolas oficiais (futebol 7 e futsal), cronômetros digitais, trenas, barreiras de agilidade.	Aplicação de treinos, testes físicos e avaliações técnicas padronizadas.
Medição e Avaliação Física	Balanças eletrônicas, estadiômetros, adipômetros, trenas antropométricas, cronômetros, medidores de impulsão e kits de avaliação funcional.	Realização dos testes antropométricos e fisiológicos dos atletas.
Pedagógico e Formativo	Projetor multimídia, notebook, caixas de som, telas de projeção, impressora, pastas e quadros brancos.	Suporte às palestras educativas, oficinas e reuniões de coordenação.
Saúde e Segurança	Kit de primeiros socorros, desfibrilador externo automático (DEA), macas dobráveis, colares cervicais e materiais de imobilização.	Atendimento emergencial e segurança dos participantes.
Administração e Registro	Computadores, tablets, impressora multifuncional, roteador Wi-Fi e HD externo.	Registro de dados, controle de frequência e elaboração de relatórios técnicos.
Comunicação e Divulgação	Câmeras fotográficas, filmadoras, tripés, microfones e banners institucionais.	Registro audiovisual das etapas e divulgação institucional do projeto.



Justificativa técnica: os materiais permanentes garantem a padronização metodológica, a documentação do processo e o suporte à transparência administrativa, constituindo também o acervo técnico para futuras ações de continuidade do programa.

III. MATERIAIS DE CONSUMO

Categoria	Material de Consumo	Finalidade / Uso Operacional
Esportivo	Coletes, uniformes, meias, squeezes, fitas demarcatórias, pranchetas, apitos e bolas de reposição.	Uso diário nas atividades práticas de campo e treinamentos técnicos.
Administrativo	Papel, pastas, etiquetas, canetas, marcadores, formulários, pranchetas, fichas de inscrição e crachás.	Apoio à gestão, controle de presença e arquivamento documental.
Saúde e Higiene	Luvas, máscaras, álcool 70%, gazes, curativos, soro fisiológico, sabonetes líquidos, toalhas e itens de limpeza.	Higienização e primeiros socorros, garantindo a segurança sanitária.
Alimentação e Serviços	Copos, pratos, talheres, guardanapos, materiais descartáveis, toalhas e produtos de limpeza de cozinha.	Apoio às refeições e manutenção das áreas de convivência e refeição.
Formativo e Educacional	Materiais gráficos, cartilhas impressas, folders, certificados e materiais informativos.	Distribuição aos participantes e uso nas palestras e oficinas.
Comunicação Visual	Faixas, banners, backdrop, placas de sinalização e camisetas de equipe.	Identificação institucional e visibilidade do projeto e da SEIM.



Justificativa técnica: os materiais de consumo são essenciais para a execução cotidiana das atividades, assegurando segurança, funcionalidade e padronização visual em todos os polos de atuação.

IV. TRANSPORTE, LOGÍSTICA E APOIO OPERACIONAL

Veículos de transporte (van ou micro-ônibus) para deslocamento de equipe técnica e materiais;

Caminhão de apoio / utilitário leve para transporte de estrutura, tendas e equipamentos esportivos;

Serviço de montagem e desmontagem de estruturas móveis em cada cidade;

Serviço de vigilância e segurança patrimonial durante os dias de realização;

Gerenciamento logístico centralizado, com cronograma de distribuição e recolhimento de materiais entre polos.

Justificativa técnica: a natureza itinerante do projeto exige uma logística ágil e estruturada, que garanta o transporte, a montagem e a integridade dos equipamentos, assegurando continuidade operacional e eficiência na execução em todos os municípios.



V. ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE

Todos os espaços e estruturas deverão possuir acessibilidade física e sinalização adequada; Priorizar o uso de materiais recicláveis e biodegradáveis (copos, embalagens e papéis); Descarte correto de resíduos ao final de cada etapa, conforme legislação ambiental vigente; Utilização de equipamentos com eficiência energética e materiais reutilizáveis sempre que possível.

12. PARCERIAS E APOIOS INSTITUCIONAIS E COTAS DE PATROCÍNIO

A *Peneira Metropolitana de Futebol*, 2026 será desenvolvida em articulação com uma rede de parceiros institucionais, técnicos e comunitários, com o objetivo de fortalecer o caráter intermunicipal, participativo e sustentável do projeto.

A execução prevê o envolvimento de órgãos públicos, instituições de ensino, clubes, entidades esportivas, empresas privadas e organizações sociais, potencializando o alcance e a eficiência das ações.



I. PARCERIAS INSTITUCIONAIS PÚBLICAS

Parceiro Institucional	Natureza da Participação	Contribuições Técnicas e Operacionais
Secretaria Especial de Integração Metropolitana (SEIM)	Órgão promotor e articulador principal	Supervisão institucional, acompanhamento técnico e validação dos resultados; integração das prefeituras e divulgação no âmbito do Programa Integra Rio.
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	Coexecutora e articuladora central	Apoio à logística, cessão de espaços públicos esportivos, divulgação institucional e participação no evento de encerramento.
Prefeituras Municipais da Baixada Fluminense (Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo e Nilópolis)	Apoio local e territorial	Cessão de espaços esportivos, mobilização comunitária, apoio técnico e logístico às etapas locais.



I. PARCERIAS INSTITUCIONAIS PÚBLICAS

Parceiro Institucional	Natureza da Participação	Contribuições Técnicas e Operacionais
Secretarias Municipais de Esporte, Juventude e Educação	Cooperação técnica e pedagógica	Apoio na inscrição de jovens da rede pública, participação de professores e integração com programas municipais.
Secretaria Municipal de Saúde (de cada município)	Apoio à triagem médica e segurança sanitária	Disponibilização de equipes de primeiros socorros, ambulâncias e materiais básicos de atendimento emergencial.
Conselhos Regionais Profissionais (CREF, CRN, CRP, CRM)	Apoio técnico-profissional	Validação de práticas e envolvimento de profissionais registrados nas respectivas áreas.



Justificativa técnica: as parcerias públicas garantem **viabilidade territorial, legitimidade institucional e infraestrutura de apoio**, fundamentais para a execução intermunicipal e para a articulação entre as políticas públicas de esporte, juventude, saúde e educação.

II. PARCERIAS TÉCNICAS E EDUCACIONAIS

Instituição / Entidade	Área de Colaboração	Contribuições Potenciais
Universidades e Faculdades de Educação Física e Nutrição (UFRJ, UERJ, UFRRJ, Universo, Estácio, Unigranrio, Unisuam, entre outras)	Apoio acadêmico e científico	Participação de estagiários e docentes nas avaliações físicas e nutricionais; apoio na produção de relatórios técnicos.
Instituições de Pesquisa e Extensão Esportiva	Desenvolvimento técnico e metodológico	Cooperação em protocolos de testes e sistematização dos resultados.
Clubes e Associações Esportivas	Encaminhamento de talentos e intercâmbio técnico	Observação de atletas, oferta de bolsas esportivas e oportunidades de treinamento continuado.
ONGs e Projetos Sociais Locais	Mobilização comunitária e inclusão social	Apoio à seleção de participantes, mobilização das famílias e fortalecimento de vínculos territoriais.



III. PARCERIAS PRIVADAS E INSTITUCIONAIS (POTENCIAIS APOIADORES)

Tipo de Parceiro	Possíveis Colaborações	Contrapartidas Institucionais
Empresas do Setor Esportivo (artigos e materiais esportivos)	Doação ou comodato de uniformes, bolas, coletes e equipamentos de treino.	Inserção da marca nos materiais de divulgação, banners e uniformes.
Empresas de Alimentação e Bebidas	Apoio logístico no fornecimento de refeições, água mineral e lanches.	Citação institucional e logomarca nos espaços de alimentação e releases.
Empresas de Transporte e Logística	Apoio na mobilidade de equipes e materiais entre os polos.	Aplicação da logomarca em veículos, materiais e comunicação digital.
Instituições Financeiras e de Telecomunicação	Apoio institucional, patrocínio de cotas e suporte tecnológico.	Inserção da marca nas mídias sociais e materiais de comunicação do projeto.
Mídia Local e Regional (rádios, jornais, TV e portais)	Cobertura jornalística e divulgação gratuita.	Inclusão nos agradecimentos e relatórios públicos.

Justificativa técnica: as parcerias privadas e institucionais ampliam a visibilidade e a sustentabilidade financeira do projeto, fortalecendo o engajamento comunitário e a responsabilidade social empresarial na promoção do esporte.



IV. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA: PENEIRA METROPOLITANA DE FUTEBOL

Categoria de Despesa	Detalhamento / Justificativa (Baseado no Projeto)	% do Total	Valor Estimado (R\$)
1. Recursos Humanos e Equipe Técnica	Equipe multidisciplinar (40 profissionais): Coordenação Geral e Técnica, Técnicos de Futebol, Fisiologistas, Nutricionistas, Psicólogos, Educadores, Equipe de Apoio e Monitores. Remuneração para 6 meses de projeto (equipe de gestão) e 30 dias de execução (equipe de campo).	40%	R\$ 200.000,00
2. Logística, Operação e Infraestrutura	Aluguel de estruturas móveis (tendas, vestiários), Veículos de transporte (equipe e materiais), Serviço de vigilância/segurança, Montagem/desmontagem em 6 cidades ³³³³³³³³³ .	25%	R\$ 125.000,00
3. Material Esportivo e Kits para Participantes	Aquisição de uniformes/kits para 900 jovens ⁴ , Materiais Esportivos (bolas, cones, coletes, redes, cronômetros), Produção de cartilhas e materiais educativos.	15%	R\$ 75.000,00
TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO		100%	R\$ 500.000,00



IV. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA: PENEIRA METROPOLITANA DE FUTEBOL

Categoria de Despesa	Detalhamento / Justificativa (Baseado no Projeto)	% do Total	Valor Estimado (R\$)
4. Alimentação e Nutrição (Catering)	Fornecimento de café da manhã, almoço e lanche da tarde para 900 participantes e equipe em 30 dias de atividades (6 polos x 5 dias) ⁶⁶⁶⁶ .	10%	R\$ 50.000,00
5. Comunicação, Mídia e Eventos	Produção de material de divulgação (plano de comunicação), Registro audiovisual (fotos/vídeos) de todas as etapas, Evento de encerramento e devolutiva pública.	5%	R\$ 25.000,00
6. Administrativo, Financeiro e Legal	Despesas de gestão, serviços de contabilidade, taxas, seguros, elaboração de Relatórios Técnico-Financeiros e Prestação de Contas final.	5%	R\$ 25.000,00
TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO		100%	R\$ 500.000,00



IV.I. COTAS DE PATROCÍNIO (MODELO DE REFERÊNCIA)

Cota	Descrição / Participação	Contrapartidas de Visibilidade
Cota Master (Patrocinador Oficial)	Apoio integral ou majoritário em uma ou mais etapas da peneira.	Inserção da marca em todos os materiais gráficos, banners, uniformes e mídias digitais do projeto.
Cota Ouro	Apoio parcial em infraestrutura, materiais ou alimentação.	Logomarca em banners de campo, releases e mídias sociais.
Cota Prata	Apoio em logística ou transporte local.	Logomarca em materiais de apoio e relatórios técnicos.
Cota Bronze	Apoio pontual (doações de produtos ou serviços).	Agradecimento institucional nos materiais de comunicação e nas redes sociais.

Justificativa técnica: as parcerias privadas e institucionais ampliam a visibilidade e a sustentabilidade financeira do projeto, fortalecendo o engajamento comunitário e a responsabilidade social empresarial na promoção do esporte.



V. CONTRAPARTIDAS INSTITUCIONAIS

A Entidade Proponente se compromete a oferecer visibilidade institucional e reconhecimento público às entidades parceiras e patrocinadores, conforme as normas da SEIM e da Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio de:

Inserção das logomarcas em todos os materiais de divulgação e sinalização;

Citação institucional em entrevistas, eventos e comunicações oficiais;

Inclusão de menções de apoio nos relatórios técnicos e nas mídias digitais;

Participação de representantes das instituições parceiras em eventos de abertura e encerramento.

VI. CONCLUSÃO TÉCNICA

As parcerias e apoios propostos garantem o caráter colaborativo, interinstitucional e sustentável do projeto, viabilizando a execução plena da *Peneira Metropolitana de Futebol*. Essas alianças fortalecem a integração entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil, consolidando o esporte como instrumento de formação cidadã, inclusão social e integração regional.



12.1 SUSTENTABILIDADE E PLANO DE CONTINUIDADE DO PROJETO

(alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS / ONU)

A sustentabilidade da *Peneira Metropolitana de Futebol*, 2026 está estruturada em três dimensões fundamentais: (I) sustentabilidade social, (II) sustentabilidade institucional e (III) sustentabilidade ambiental, todas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os ODS 3, 4, 5, 10, 11 e 17 da Agenda 2030 da ONU.

O projeto foi concebido não apenas como uma ação pontual de formação esportiva, mas como uma estratégia de desenvolvimento humano e integração metropolitana, com impacto prolongado nas políticas públicas de esporte, educação e juventude.

I. SUSTENTABILIDADE SOCIAL (ODS 3, 4, 5 e 10)

O projeto promove educação de qualidade, saúde e bem-estar, igualdade de gênero e redução das desigualdades, cumprindo papel transformador no território metropolitano.

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: incentivo à prática esportiva regular, prevenção de doenças associadas ao sedentarismo e promoção de hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes.



ODS 4 – Educação de Qualidade: integração entre esporte e educação por meio de oficinas, palestras e estímulo à permanência escolar.

ODS 5 – Igualdade de Gênero: inclusão efetiva de meninas e jovens mulheres nas categorias da peneira, garantindo no mínimo 30% das vagas femininas.

ODS 10 – Redução das Desigualdades: descentralização das atividades e ampliação do acesso ao esporte para jovens de municípios periféricos e em vulnerabilidade social.

Medidas de Sustentabilidade Social:

Continuidade das parcerias com escolas públicas e projetos sociais locais;

Formação de uma Rede Metropolitana de Escolinhas de Futebol e Cidadania, aproveitando as estruturas e talentos identificados;

Produção e distribuição gratuita de materiais educativos e cartilhas digitais, para uso em programas municipais de esporte e juventude;

Criação de um banco de dados de atletas e indicadores sociais, disponível para futuras políticas públicas.



II. SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL (ODS 11 e 17)

A dimensão institucional busca consolidar a integração intermunicipal e o fortalecimento da governança metropolitana do esporte, estimulando cooperação contínua entre órgãos públicos, universidades e sociedade civil.

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: uso e requalificação dos espaços públicos esportivos, transformando-os em pontos permanentes de convivência e formação social;

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: ampliação da rede de cooperação entre prefeituras, empresas, universidades e organizações sociais, garantindo a continuidade e expansão do projeto.

Medidas de Sustentabilidade Institucional:

Formalização de termos de cooperação técnica entre a SEIM, prefeituras e instituições de ensino para manutenção das atividades após o término do projeto;

Inclusão do modelo da peneira nas políticas municipais e estaduais de esporte e juventude;

Criação de um Comitê Metropolitano de Acompanhamento, com representantes de cada município participante, para planejar novas edições e ações conjuntas;



Disponibilização dos relatórios técnicos e banco de dados à SEIM e aos parceiros para embasar decisões futuras e aprimoramento de políticas públicas.

III. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (ODS 12 e 13)

Embora o projeto tenha foco social e esportivo, suas práticas incorporam princípios de **responsabilidade ambiental** e de **consumo consciente**, contribuindo para o fortalecimento da sustentabilidade urbana.

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: uso de materiais recicláveis, gestão adequada de resíduos e reaproveitamento de estruturas esportivas e pedagógicas.

ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima: incentivo ao uso racional de energia, priorização de equipamentos com eficiência energética e deslocamentos otimizados para reduzir emissões.

Medidas de Sustentabilidade Ambiental:

Utilização de materiais biodegradáveis e recicláveis (copos, pratos, panfletos e sinalizações);
Implantação de pontos de coleta seletiva durante as etapas do projeto;



Reutilização de equipamentos e materiais permanentes em futuras ações;
Sensibilização dos jovens sobre educação ambiental e sustentabilidade, com palestras e
práticas simples no dia a dia do evento.

IV. PLANO DE CONTINUIDADE E LEGADO SOCIAL

Após a conclusão do projeto, será implementado um plano de continuidade coordenado pela SEIM e pelas prefeituras participantes, com foco em manter e expandir os impactos gerados.

Ações previstas para continuidade:

Monitoramento dos jovens atletas identificados, com acompanhamento técnico, orientação esportiva e encaminhamento para programas de formação.

Criação de núcleos permanentes de iniciação esportiva nos municípios participantes, aproveitando a estrutura e os profissionais mobilizados.

Realização anual de novas edições da peneira, em formato metropolitano e com novas parcerias institucionais.



Integração dos dados coletados ao Sistema Municipal e Estadual de Esporte, servindo como base para diagnósticos e futuras políticas públicas.

Ampliação do alcance digital do projeto, com publicação dos relatórios e boas práticas em plataformas abertas da SEIM e das prefeituras parceiras.

V. CONCLUSÃO TÉCNICA

A *Peneira Metropolitana de Futebol*, 2026 se alinha integralmente à Agenda 2030 da ONU, ao Plano Estratégico da Prefeitura do Rio de Janeiro e às diretrizes da Secretaria Especial de Integração Metropolitana, promovendo uma ação que une esporte, educação, sustentabilidade e cidadania.

O projeto deixa como legado:

Uma rede metropolitana de cooperação esportiva e social;

Um banco de dados técnico-científico sobre juventude e esporte;

Melhoria dos espaços públicos e fortalecimento da cultura esportiva;

Continuidade formativa e comunitária baseada em princípios de sustentabilidade e inclusão.



Assim, o projeto não se encerra com o término das suas atividades, mas se consolida como um modelo replicável e permanente de desenvolvimento esportivo e humano sustentável na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS TÉCNICAS E INSTITUCIONAIS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico 2022: população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>

FASERJ – Federação de Skate do Estado do Rio de Janeiro. *Regulamento Oficial de Competições de Skate.* Rio de Janeiro: FASERJ, 2024.

Observatório do Esporte do Rio de Janeiro. *Estudos sobre participação juvenil em esportes urbanos e skate.* Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio, 2023.

Ministério da Cidadania / Secretaria Especial do Esporte. *Diretrizes de Esporte, Cultura e Inclusão Social.* Brasília: Ministério da Cidadania, 2022.



UNESCO. *Skateboarding and Youth Empowerment: Urban Sport as Cultural Practice.* Paris: UNESCO, 2021.

SEIM – Secretaria Municipal de Inovação e Integração do Rio de Janeiro. *Edital Integra Rio – Orientações e Critérios para Projetos de Desenvolvimento Urbano Sustentável e Inclusão Social.* Rio de Janeiro: SEIM, 2025.

Associação Brasileira de Cultura Urbana (ABCU). *Relatório sobre skate e cultura urbana no Brasil.* São Paulo: ABCU, 2022.

Costa, G. H. "What does skateboarding mean to you?" An exploratory study of Brazilian skateboarders' developmental experiences. ResearchGate, 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/366597930>

Social Skate. *Skateboarding for Social Change in São Paulo.* Atlas of the Future, 2022. Disponível em: <https://atlasofthefuture.org/project/social-skate/>



Laureus Sport for Good Foundation. *Skate for Social Change Programme: Engaging Girls Through Skateboarding in Brazil.* Laureus, 2025. Disponível em: <https://www.laureus.com/news/skate-for-social-change-programme-engaging-girls-through-skateboarding-in-brazil>

Goodpush Alliance. *Mapping and Supporting Brazilian Social Skate Projects.* Goodpush, 2021. Disponível em: <https://www.goodpush.org/blog/mapping-and-supporting-brazilian-social-skate-projects>

Concrete Jungle Foundation. *Building, Learning and Sharing Skateboarding in South America.* Concrete Jungle, 2019. Disponível em: <https://concretejunglefoundation.org/building-learning-sharing-skateboarding-in-south-america.php>

Tsipis, A. *Urban Rides, Social Tides: Skateboarding's Influence on Youth Empowerment and Urban Space Transformation in Nairobi.* Diva Portal, 2024. Disponível em: <https://www.diva-portal.org/smash/get/diva2%3A1899706/FULLTEXT01.pdf>



EDP Brasil. *Skateboarding is Good, with Education It's Great.* EDP, 2023. Disponível em: <https://www.edp.com/en/responsible-action/social-impact/yes-program/our-initiatives/skateboarding-is-good-with-education-its-great>

Casa Amarela Providência. *Projeto Santo Skate.* Casa Amarela, 2022. Disponível em: <https://casaamarelaprovidencia.org/projeto-santo-skate-en>

Optimist Daily. *Social Skate Combats Crime and Violence in Brazil Through Skateboarding.* Optimist Daily, 2021. Disponível em: <https://www.optimistdaily.com/2021/12/social-skate-combats-crime-and-violence-in-brazil-through-skateboarding/>

Skateboarding as a Catalyst for Social and Community Engagement. GoSkate, 2025. Disponível em: <https://goskate.com/top/goskate-study-skateboarding-as-a-catalyst-for-social-and-community-engagement/>

Rio de Janeiro City Hall. *Parque Carioca Pavuna.* GoSkate, 2023. Disponível em: <https://goskate.com/sp/listing/carioca-pavuna-skate-park-parque-carioca-pavuna/>



Rio de Janeiro City Hall. Parque Rita Lee. Wikipedia, 2024. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Rita_Lee

Maré Favela Skatepark. *Skateboarding in Maré Helps Youth Divert Their Focus from the Negative Aspects of Life in the Favela.* Make Life Skate Life, 2020. Disponível em:
<https://www.makelifeskatelife.org/latest/mare-favela-build>.

